

# Estudantes do IFPA vencem prêmio nacional com armadilha de baixo custo que captura mosquitos sem inseticidas

Category: EDUCAÇÃO, GERAL, PARÁ

escrito por Alice Ketllen | 26 de setembro de 2026



Cinco estudantes do Instituto Federal do Pará (IFPA), em Marabá, no sudeste do Pará, venceram a etapa nacional do IV Prêmio Escolas Sustentáveis com uma armadilha de baixo custo para capturar mosquitos dos gêneros Aedes e Culex.

Batizada de EcoLuz Trap, a inovação é produzida com materiais reaproveitados, não utiliza inseticidas e tem custo aproximado de R\$ 20 por unidade, segundo estudos feitos pela equipe.

O resultado da premiação foi divulgado em 17 de setembro, em Salvador (BA). O projeto venceu na categoria que reúne experiências dos anos finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Com a premiação, o grupo vai representar o Brasil na etapa internacional do concurso, marcada para 2 de dezembro de 2026, na Cidade do México.

A iniciativa é promovida pela Fundação Santillana e pela Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI). O prêmio garantiu aos professores

passagens aéreas, hospedagem e participação no evento internacional.

## ☐ Armadilha custa cerca de R\$ 20



### ARMADILHA

A EcoLuz Trap é uma armadilha luminosa construída com materiais reaproveitados e componentes de baixo custo.

Entre os itens utilizados estão latas, fios, fontes de energia, LEDs, placas simples e microventiladores de 12 volts.

→☐ Segundo a equipe, o valor de cada equipamento é cerca de 80% menor do que o preço de modelos comerciais usados como referência pelos estudantes.

O funcionamento combina luz e ventilação para atrair e capturar os insetos. Durante os testes, os alunos avaliaram a eficiência de LEDs em diferentes cores: azul, roxa/UV, verde e vermelha.

Eles também registraram a quantidade de insetos capturados por hora, além de informações como data, local e tempo de funcionamento das armadilhas.

Os exemplares coletados foram observados em laboratório. Entre os mosquitos identificados estavam os dos gêneros Aedes e Culex.

## **Ideia surgiu dentro do campus**

O projeto nasceu a partir da observação da presença de mosquitos em salas de aula, corredores e áreas de convivência do campus na cidade de Marabá do IFPA.

A situação também era percebida pelos estudantes em suas casas e em comunidades próximas à instituição.

Foi desse cenário que os alunos do curso técnico integrado ao Ensino Médio em Controle Ambiental Wilian Saraiva Silva, Cleiton Santos Costa, Lucyellen Carvalho Neres, Maria Clara de Souza Lima e Yane Katlen da Silva Lima passaram a pesquisar alternativas para a captura dos insetos.

O trabalho teve orientação do professor Riguel Feltrin Contente e colaboração dos professores Sérgio de Souza Custódio Filho e Israel Peixoto Moraes.

“O projeto foi concebido coletivamente, mas foram eles que realizaram toda a parte prática”, afirmou o professor Riguel Feltrin Contente.

## **Sem inseticida e com reaproveitamento**

Além de capturar mosquitos, a EcoLuz Trap propõe o reaproveitamento de materiais que poderiam ser descartados.

Segundo a equipe, a ideia é reduzir a dependência de produtos

químicos e evitar a captura indiscriminada de outros insetos, principalmente polinizadores.

O projeto reúne, em uma mesma iniciativa, educação ambiental, saúde pública, inovação social e sustentabilidade.

□ Os cinco alunos participaram do diagnóstico do problema, do desenho técnico, da construção dos protótipos e dos testes de funcionamento.

Eles também atuaram no registro e na análise dos dados, na identificação dos insetos capturados e nos ajustes dos componentes da armadilha.

As mudanças envolveram pontos como segurança elétrica, montagem e manutenção dos protótipos.

O projeto realizou ainda oficinas com a comunidade sobre montagem, uso e manutenção das armadilhas.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
25/09/2026/15:02:56

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*